



**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CONDEIXA-A-NOVA**

**ACTA Nº 1/2009**

**REUNIÃO ORDINÁRIA**

**DE 2009/02/23**

Aos vinte e três dias do mês de Fevereiro do ano de dois mil e nove, reuniu no Salão Nobre dos Paços do Município de Condeixa-a-Nova, pelas nove horas e trinta minutos, a Assembleia Municipal, para uma sessão ordinária. -----

O Sr. Presidente da Assembleia Municipal declarou aberta a sessão, dando início aos trabalhos. -----

Efectuada a chamada verificou-se a falta dos seguintes deputados; Maria Benvinda Jesus Costa, Anabela Teresa Simões de Paiva Figueiredo e José Simões da Cruz. -----

### **1. Aprovação da Acta da Sessão Anterior**

O Sr. Presidente colocou à votação a acta da sessão anterior, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. -----

Os deputados Ramiro Miranda, Daniel Tomé, Fernando Abreu e Anabela Sotaia sugeriram algumas alterações à acta da sessão anterior, tendo as mesmas sido efectuadas na mesma. ---

### **2. Leitura de Correspondência**

O Sr. Presidente colocou à disposição dos Srs. Deputados a correspondência recebida. -----

### **3. Período Antes da Ordem do Dia**

O Sr. Presidente deu a palavra aos Srs. Deputados.-----

Pedi a palavra o deputado Ramiro Miranda para solicitar esclarecimentos sobre o traçado do TGV no Concelho de Condeixa, questionando quais as consequências para as populações e se está prevista alguma posição da Autarquia em relação a este assunto. -----

Tomou a palavra o deputado Joaquim Daniel para se referir a alguns assuntos. -----

Perguntou se a superfície comercial existente na Quinta Nova, já possui licença de utilização. Referiu também que as zonas verdes, bem como os passeios daquela zona continuam por repor e que as águas pluviais não estavam a ser drenadas da melhor forma. -----

Perguntou também a quem compete a verificação da iluminação pública, uma vez que existem várias lâmpadas fundidas, desde a Quinta Nova até ao Mercado Municipal. -----

Por fim, questionou o Sr. Presidente da Câmara se pensa tomar algumas medidas anti-crise para as famílias mais carenciadas do Concelho. -----

Tomou a palavra o deputado Vasco Figueira, Presidente da Junta de Freguesia de Vila Seca para questionar o Sr. Presidente da Câmara sobre a assinatura de contratos-programa entre a Câmara Municipal e as Juntas de Freguesia, nomeadamente no que diz respeito à limpeza de arruamentos, assim como o de beneficiação do Lavadouro de Alcouce. -----

Por fim, referiu-se ainda à limpeza das ruas do Concelho, mais concretamente à publicidade afixada em vários pontos, nomeadamente nas paragens de transportes públicos, dando assim uma imagem menos limpa do Concelho, sugerindo assim que se procedesse à limpeza dessas zonas. -----

Pediu a palavra o depurado Arcindo Fernandes para ler um documento de cariz político, que se junta à presente acta para dela fazer parte integrante como documento anexo sob o número 1.

De seguida tomou a palavra o deputado Augusto Branquinho para solicitar esclarecimentos sobre o lar de idosos de Bruscos, nomeadamente sobre a existência ou não de licença de utilização e se o número de utentes é o indicado para o espaço em questão. -----  
Disse ainda que teve conhecimento que a obra de beneficiação da EN 1 foi adjudicada há meses e questionou para quando o seu início. -----

Tomou a palavra o deputado António Moreira para referir que apesar de o nosso Concelho não ser dos mais problemáticos em termos de desemprego, pode no entanto, vir a aumentar uma vez que muitos dos residentes trabalham em Concelhos vizinhos, onde se prevê um encerramento de vários postos de trabalho. Nesse sentido aconselhou prudência por parte da Autarquia.-----

O deputado Daniel Tomé, Presidente da Junta de Freguesia de Ega, tomou a palavra para manifestar a sua preocupação em relação ao traçado do TGV e questionou o Sr. Presidente da Câmara sobre as medidas que irá tomar. -----

De seguida o Sr. Presidente deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal, o qual passou a dar alguns esclarecimentos sobre as questões apresentadas. -----  
Em relação ao traçado do TGV, o Sr. Presidente referiu que considera o assunto extremamente sério e altamente penalizador para o Concelho de Condeixa. Considera que a Assembleia Municipal e a Câmara Municipal devem tomar uma posição rápida e institucional, manifestando o descontentamento da população. Referiu que se devem pedir esclarecimentos mais detalhados, nomeadamente, traçados alternativos, ao Sr. Ministro das Obras Públicas. -----  
Em relação à crise económico-financeira, que hoje se regista um pouco por todo o mundo, referiu que não a considera grave para o nosso Concelho e que a Câmara Municipal está atenta, mas por enquanto não tomará medidas maiores. -----  
Quanto às obras de beneficiação da EN 1, disse que não tinha qualquer informação.-----  
Em relação ao lar de idosos de Bruscos, informou que o mesmo está devidamente licenciado e que devem ser os proprietários a proceder à limpeza das fossas.-----  
No que se refere aos contratos-programa entre a Câmara Municipal e as Juntas de Freguesia, a Câmara Municipal já deliberou proceder aos pagamentos e mostrou-se disponível para aumentar os valores a transferir. -----

Em relação à limpeza urbana considera que se relaciona coma a falta de civismo dos cidadãos. Relativamente à superfície comercial “Mini-Preço” mencionado pelo deputado Joaquim Daniel, informou que a mesma ainda não possui licença de utilização e que até já foram levantados dois autos de contra-ordenação.-----

No que respeita à pavimentação, temos de ter mais paciência dado que o mau tempo não permitiu terminar as obras.-----

#### **4.- Desafectação de uma parcela de terreno do domínio público municipal, para afectação ao domínio privado, sito na Quinta dos Poços em Condeixa-a-Nova.**

Foi presente todo o processo relativo ao assunto em epígrafe, dele constando uma proposta para desafectação de uma parcela de terreno do domínio público municipal, para afectação ao domínio privado, sito na Quinta dos Poços em Condeixa-a-Nova, que se junta por fotocópia à presente acta para dela fazer parte integrante como documento anexo sob o número 2, tendo o Sr. Presidente da Câmara prestado alguns esclarecimentos sobre este assunto.-----

O deputado António Domingues pediu a palavra para referir que a explicação relativamente ao loteamento em causa é vaga e ambígua.-----

O deputado António Moreira sugeriu que este assunto voltasse novamente à Assembleia Municipal, a fim de se tomar uma decisão final.-----

Os deputados Augusto Branquinho e Ramiro Miranda, solicitaram mais esclarecimentos sobre o assunto em discussão.-----

O Sr. Presidente da Câmara, entre outras explicações, concluiu que a proposta sugeriu apenas de passar a afectação do domínio público municipal para o domínio privado municipal e comprometeu-se que uma decisão final sobre a alienação ou não desta parcela de terreno, seria sempre tomada pela Assembleia Municipal.-----

O Sr. Presidente da Assembleia Municipal colocou a proposta de desafectação de uma parcela de terreno com a área de 2.187,48 m2, do domínio público municipal, para afectação ao domínio privado municipal, sito na Quinta dos Poços em Condeixa-a-Nova à votação, tendo a Assembleia Municipal deliberado, por maioria, ao abrigo da alínea b) do número 4, do artigo 53º, da Lei 169/99 de 18 de Setembro, na actual redacção aprovar a mesma com a seguinte votação: 11 abstenções e 17 votos a favor, sendo 15 votos do PS e 2 votos da CDU.-----

O deputado Augusto Branquinho, em nome da bancada do PSD, pediu a palavra para justificar a abstenção do PSD na votação, dizendo que não ficou devidamente esclarecida a necessidade ou não de implementação de outro equipamento nesse lote de terreno de apoio à urbanização.-----

A bancada da CDU apresentou por escrito uma declaração, na qual justifica o seu voto favorável nesta votação, a qual se junta à presente acta para dela fazer parte integrante como documento anexo sob o número 3. -----

A presente deliberação foi aprovada em minuta para efeitos imediatos. -----

**5. Apreciação da informação do Sr. Presidente da Câmara, nos termos do nº 1, da alínea e), do artigo 53º, da Lei 169/99, de 18 de Setembro, na actual redacção.**

O Sr. Presidente da Câmara deu algumas informações, relativamente ao QREN, manifestando que o considera extremamente burocratizante e que os pequenos Concelhos são altamente penalizados. -----

Referiu-se também à Associação Intermunicipal do Baixo Mondego e aos trabalhos da Agenda XXI, considerando que estes últimos estão a decorrer bastante bem. -----

De seguida, foi apresentada uma Moção pelos Srs. Presidentes de Junta de Freguesia de Anobra, Ega e Sebal, relativa ao traçado do TGV no Concelho de Condeixa-a-Nova, que se junta por fotocópia à presente acta para dela fazer parte integrante como documento anexo sob o número 4. -----

Posta à votação a referida Moção, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a mesma, devendo ser enviada à Assembleia da República, com conhecimento ao Sr. Ministro das Obras Públicas Transportes e Comunicações. -----

**Final da Acta**

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a sessão eram doze horas, da qual foi lavrada a presente acta que vai ser assinada pelo Presidente e pelo primeiro secretário. -----

**O Presidente da Assembleia**

**O Primeiro Secretário**